



UARLEN BECKER

É baiano de Salvador; é bacharel em artes cênicas e atua como artista de múltiplas funções: dramaturgo, ator e diretor de teatro, iluminador, roteirista, contista. Seus textos *Bílis negra* e *Menina das luzes* foram adaptados para o cinema e contam com inúmeras montagens pelos Brasil. É autor de *Chá com Jeová, café com Olorun* (contos, 2017) *Kiki – o amor eu não sei* (documentário, 2017) e *Anu Preto* (curta, 2017). É filho de Oxóssi e ogan de Oxum no Ilê Axé Omin Ijexá Miro.

Incertas as verdades da mulher que ainda sou.
Tudo que brilha me consola.
Esse amor guardado no seio da carne
E essa paixão claudicante, puro hermetismo.

Há um inferno em mim,
de bocas entreabertas,
bocas e mãos firmes,
um inferno em mim
de pés e peito ardentes,
um inferno de carnes
que se tocam iluminadas
e diurnas, a espera
infernai, a espera
do que espirra,
do que chama o redondo
beco estreito e a salivar
na escuridão noturna
e amedrontadora dos encorajados,
do inferno que há em mim
das lágrimas secretas
de um Deus claro-escuro,
que me sente, eu sinto.



editorapenalux.com.br

AS ASAS SECRETAS DE DEUS

UARLEN BECKER

AS ASAS SECRETAS DE DEUS

UARLEN BECKER

Após o mergulho na dramaturgia de *Bílis Negra* e dos contos de *Chá com Jeová, café com Olorun*, o autor desnuda o seu eu lírico com a sempre lucidez, característica de sua obra. O contato com esse ser transcrito em palavras, transmutado em linhas de si mesmo, perscrutando a alma alheia, e incitando no outro um desvendar-se enquanto há tempo. Tudo em sua obra urge e inquieta. Provoca e desestabiliza, nunca há certezas, ao leitor resta não ser autodevorado pela esfinge de suas próprias questões. Ou apenas permitir um voo sugerido n' *As asas secretas de Deus*.

Após quase 20 anos de convivência e de muitas produções artísticas compartilhadas, (somos fundadores do Grupusina de Teatro, cogestores do coletivo Maloka Cine e Cia) Foi através da sua escrita que eu percebi a capacidade de distanciamento necessária para desvelar novas facetas de um mesmo humano ser. A literatura tem essa capacidade de transpor as almas e conflitá-las nas palavras, mas é no cruzamento do seu eu lírico com o leitor que o autor sussurra seus segredos inventados e como num grande xadrez surpreende o leitor ao inventar mundos que se esvaem e refazem a cada novo poema,

De certo não sei onde estão escondidas as asas secretas de Deus, mas não duvido da sua presença de centelha criativa no ombro do escritor Uarlen Becker.

Ana Paula Carneiro

Mediadora de Leitura e cogestora da RNBC-Rede de Nacional de Bibliotecas Comunitárias.

